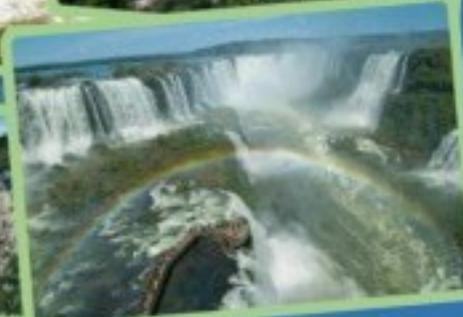
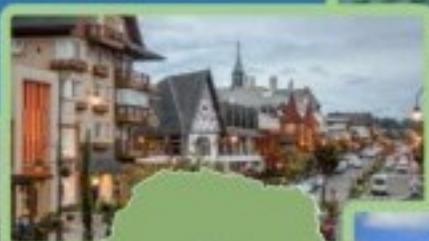




Região Sul



SUMÁRIO

1	Introdução.....	02
2	Vídeos.....	03
3	História da Região Sul.....	04
3.1	História do Paraná.....	06
3.1.1	História de Santa Catarina.....	08
3.1.1.1	História do Rio Grande do Sul.....	10
4	Cultura.....	12
4.1	Cultura do Rio Grande do Sul.....	12
4.1.1	Cultura do Paraná.....	15
4.1.1.1	Cultura de Santa Catarina.....	20
5	Clima.....	25
6	Vegetação.....	29
7	Hidrografia.....	33
8	Economia.....	35
8.1	Setor Primário.....	36
8.1.1	Setor Secundário.....	38
8.1.1.1	Setor Terciário.....	39
9	Curiosidades.....	42
10	Pontos Turísticos.....	44
11	Biografia.....	49

INTRODUÇÃO

A Região Sul do Brasil é a menor das cinco regiões do país, com área territorial de 576 774,31 km², sendo maior que a área da França metropolitana e menor que o estado brasileiro de Minas Gerais. Faz parte da Região Centro-Sul do Brasil. Divide-se em três unidades federativas: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo limitada ao norte pelos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, ao sul pelo Uruguai, a oeste pelo Paraguai e pela Argentina, além de ser banhada a leste pelas águas do Oceano Atlântico. É única região brasileira localizada na porção sul abaixo da zona tropical, com as estações do ano variando nitidamente; contudo, a parte norte

situa-se acima do Trópico de Capricórnio.[8] No inverno, ocorrem geadas e, com maior raridade, há queda de neve. O relevo da Região Sul tem uma pequena quantidade de acidentes geográficos, predominando um grande planalto, geralmente, de pequena elevação.

VÍDEOS SOBRE A REGIÃO SUL

<https://youtu.be/GZesZKymSLQ>

<https://youtu.be/SW24oc8aa7Y>

<https://youtu.be/TT-ALnPYQqc>

História da Região Sul

Os povos indígenas como os guaranis, carijós e kaingangos foram os primeiros habitantes da região sul. No século XVI, chegaram os espanhóis e portugueses. Em 1750, com as Missões Jesuítas surgiram as primeiras cidades, como São Nicolau. Essa região atraiu também muitos outros imigrantes de diversos países da Europa que formaram colônias e deixaram muitas marcas nos costumes e cultura.

A necessidade de abastecimento de couro e carne para a região das Minas Gerais, incentivou o deslocamento de paulistas em busca do gado selvagem que vivia solto nos estados do sul.

No início do século XIX, as áreas campestres da atual Região Sul, estavam ocupadas por criadores de gado, migrantes de origem paulista e imigrantes açorianos, atraídos pela concessão de terras.

 História da região Sul do Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre

 História da Região Sul do Brasil - Só Geografia

História do Paraná

Até o século XVII, os principais povoadores europeus do atual território do Paraná eram colonos e jesuítas espanhóis. A partir da descoberta de ouro é que os portugueses começaram a se interessar pela região. A consolidação e a expansão das atividades mineradoras em Minas Gerais, no século XVIII, no entanto, relegaram o Paraná a uma posição secundária na colônia, subordinado à capitania de São Paulo.

Em 1853, o Paraná separou-se de São Paulo, ganhando o estatuto de província, e a economia paranaense começou a ser impulsionada pelo cultivo da erva-mate, pela exploração madeireira e pelas

lavouras de café. A expansão do café trouxe um crescimento populacional sem precedentes na região, com a chegada de migrantes de outras províncias.

No início do século XX, grandes companhias de colonização, como a inglesa Paraná Plantation, deram impulso à criação de novas cidades, entre elas Londrina e Maringá. Essas empresas transformaram o campo paranaense, com a introdução de métodos de produção cada vez mais modernos e competitivos. O governo estimulou a imigração para a região, oferecendo a posse de terras para colonos estrangeiros.

Os problemas enfrentados pela economia brasileira na década de 1970 atingiram fortemente o campo. Cerca de 1 milhão de pequenos produtores perderam seu emprego e suas terras. Muitos tornaram-se boias-frias, outros resolveram tentar a vida nas cidades ou migrando para outros estados. Isso deu início a um processo tardio, mas acelerado, de urbanização no Paraná, já na década de 1980.

HISTÓRIA DE SANTA CATARINA

A história do descobrimento do território catarinense está ligada aos navegadores europeus que, no começo do século XVI, se aventuravam nas águas brasileiras à procura de riquezas.

Muitos desses navegadores, entre eles piratas, faziam suas viagens secretamente, para burlar os portugueses e espanhóis, que tinham dividido entre si a América do Sul, pelo Tratado de Tordesilhas. Segundo o tratado, quase todo o território do que hoje é o estado de Santa Catarina seria possessão espanhola.

Um desses piratas foi o capitão Binot Paulmier de Gonneville, um francês da Normandia que mudou o rumo da sua embarcação e aportou no Brasil (na baía de Babitonga, hoje conhecida como São Francisco do Sul) em 1504.

Os primeiros espanhóis a desembarcar no porto dos Patos (nome que era dado à baía da ilha de Santa Catarina), em 1514, pertenciam à esquadra de João

Dias de Solis, devorado por índios antropófagos às margens do rio da Prata. Eles voltavam para a Espanha quando o barco naufragou próximo à baía catarinense. Naufrágios eram muito comuns na região.

O povoamento ordenado pela coroa portuguesa só ocorreu a partir de 1650, com a ocupação de uma área do rio de São Francisco pelo português Manuel Lourenço de Andrade, posteriormente chamada de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco.

Algum tempo depois, Francisco Dias Velho promoveu a ocupação da ilha de Santa Catarina, batizando a cidade ali fundada com o nome de Nossa Senhora do Desterro.

Em 1894, Desterro, que com a proclamação da República se tornara a capital do estado, vivia um clima de lutas, pois sofria os reflexos da revolução federalista iniciada no Rio Grande do Sul. Nesse ano, a cidade passou a se chamar Florianópolis, em homenagem ao então presidente da república Floriano Peixoto.

Entre 1912 e 1916, aconteceu o principal conflito da história catarinense, na fronteira do estado com o

Paraná. A Guerra do Contestado, como ficou conhecido esse conflito, ocorreu entre camponeses e os governos estadual e federal por causa da construção de uma estrada de ferro na região Sul.

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Durante os primeiros séculos da era colonial, o extremo sul do Brasil foi disputado por Portugal e Espanha. Nenhuma das duas coroas conseguiu firmar pé na região. No entanto, o gado sem dono (vacas, cavalos, mulas), que vivia em liberdade nos Pampas, atraía a cobiça dos colonizadores. Em 1737, os portugueses fundam uma fortaleza na barra da lagoa dos Patos, onde hoje se localiza a cidade portuária de Rio Grande. Assim se inicia o povoamento do território. Desenvolve-se a

agricultura e, principalmente, a criação de gado.

Criada em 1760, a capitania de São Pedro do Rio Grande foi invadida pelos espanhóis em 1763. Após treze anos de luta, o inimigo foi expulso. Pelo Tratado de Santo Ildefonso, no ano seguinte, Portugal ficou com parte do território em disputa. Em 1801, gaúchos comandados por Rafael Pinto Bandeira tomaram os Sete Povos das Missões, dando forma definitiva às fronteiras do futuro estado do Rio Grande do Sul.

Entre 1835 e 1845, durante a Revolução Farroupilha, a província do Rio Grande do Sul separou-se do Império do Brasil, formando a República de Piratini. A guerra terminou sem vencedores ou vencidos. Com o acordo que selou o fim do conflito, a província se reintegrou ao Império do Brasil.

CULTURA:

Fortemente influenciada pela cultura de imigrantes europeus, a região Sul do Brasil é caracterizada por uma grande diversidade cultural. Os Estados membros são: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os imigrantes europeus começaram a chegar no final do século 19 e contribuíram para o desenvolvimento econômico da região a partir de uma pequena policultura rural.

Os elementos culturais da área incluem índios (os primeiros habitantes da área), espanhóis e portugueses (colonos) e negros (escravos). Posteriormente, alemães, italianos, açorianos, eslavos e imigrantes japoneses promoveram a diversidade cultural no sul do Brasil.

As expressões culturais da região incluem:

Rio Grande do sul;

Os gaúchos nas pradarias ou cidades da América do Sul formaram uma rica tradição. Muito do seu aspecto cultural vem de imigrantes alemães que viveram na área por volta de 1824. Italianos, espanhóis e portugueses também contribuíram para a riqueza cultural do estado. As principais características culturais dos gaúchos são: bombacha, lenço, poncho e chimarrão.

 MTG emite ofício orientando sobre uso da bombacha – Qwerty Portal

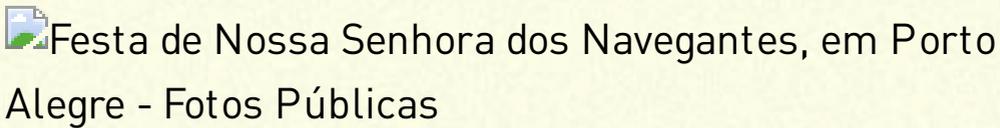
Bombacha

Lenço Gaúcho

 SELARIA SERRANO | Pala Poncho Gaucho Em Lã
Acrílica Unissex Colorido - R\$ 255,08

Poncho

A festa de Nossa Senhora dos Navegantes, de origem portuguesa, é realizada no dia 2 de fevereiro em Porto Alegre, no rio Guaíba, onde centenas de barcos e milhares de devotos participam da procissão fluvial. Algumas cidades do sul celebram suas tradições ancestrais com festas típicas como a Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS).

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, em Porto Alegre - Fotos Públicas

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

Paraná:

Apresenta os aspectos culturais dos imigrantes da Alemanha, Itália, Polônia, Ucrânia, Holanda, etc. Eles influenciaram fortemente a cultura do estado. As principais festas culturais paranaenses incluem: cavalhada, congada, dança ou fandango de São Gonçalo, festa da cereja, festa do Divino, coroação de Nossa Senhora, festa de São Benedito.

 Cavalhada (Festa do Divino Espírito Santo) | Viagem e Turismo

Cavalhada



Congada

 Dança de São Gonçalo no Paraná Região Sul Do Brasil

Dança ou fandango de São Gonçalo



Festa da cereja

 Festa do Divino no Paraná Região Sul Do Brasil

Festa do Divino

 COROAÇÃO A NOSSA SENHORA, COMUNIDADE
CRISTO REDENTOR!!! 21 MAIO 2017. - YouTube

Coroação de Nossa Senhora

 Tradicional festa de São Benedito é cancelada 4 dias
antes após decreto de quarentena obrigatória em
Cuiabá | Mato Grosso | G1

Festa de São Benedito

Um dos pratos típicos do Paraná é o barreado, um cozido de carne, prato caboclo típico do litoral. Ele é preparado com carne bovina, toucinho e temperos colocados em uma panela de barro. Ela é enterrada e acende-se por cima, uma fogueira. Após 12 horas de cozimento, a iguaria está pronta.

 Foz do Iguaçu terá noites do Tradicional Barreado de Morretes | Clickfoz

Barreado



Santa Catarina

Santa Catarina possui muitas casas com arquitetura típica europeia, além da arquitetura, imigrantes do velho continente têm contribuído para a cultura do vinho, triticales (trigo), linho, algodão, cânhamo e mandioca.

 O Que Fazer em Blumenau – SC: 9 Roteiros Legais Para Você!

Blumenau, em Santa Catarina

 Vinícola Suzin - Portal Municipal de Turismo de São Joaquim

Vinho Suzin (Vinícola Pericó – São Joaquim – SC)



Plantação de trigo (Crédito: Arquivo/Agência Brasil)

Alguns eventos culturais são extraordinários e mobilizam muitas pessoas. Por exemplo, o boi papaia viaja do Natal ao carnaval. O boi-de-mamão, por exemplo, vai do Natal ao Carnaval. Começa com as prendas e pedidos de ajuda e termina com a morte e ressurreição do boi.



Boi-de-mamão

A Oktoberfest, em Blumenau (SC), é uma festa de origem alemã, tradicional festa da cerveja. Esse evento atrai milhares de turistas.



Oktoberfest

Outro elemento da cultura catarinense é a dança de fitas, tradição milenar que consiste em um bastão de fita cujo mastro é sustentado no centro da dança por um menino. Do alto do mastro surgem pares de fitas, cujas figuras se prendem ao ato de traçá-las, girar e dançar em torno do mastro central.



</div> <div class=

Dança de fitas

Alternar entre páginas

16/27

Página Anterior

Próxima página

Clima

Ao estudar o clima regional do Sul do Brasil o primeiro fato que se observa refere-se a sua homogeneidade: a Região Sul do Brasil, embora não seja mais uniforme no que diz respeito a valores e regime térmico, é, no entanto, no que se refere à pluviometria ao ritmo estacional de seu regime. O segundo fato refere-se a sua unidade. Comparando o clima da Região Sul com os das demais Regiões Geográficas do Brasil, não é difícil verificar que ele é consideravelmente diferente: enquanto as demais Regiões se caracterizam por possuir clima quente. A Região Sul é o domínio exclusivo e quase absoluto do clima Temperado. A homogeneidade e unidade climática desta Região se deve a uma certa homogeneidade e unidade dos fatores e processos genéticos que atuam sobre as condições de tempo nela reinantes.

Por isso, para a comparação dos processos climáticos dessa Região, torna-se necessário um prévio conhecimento de seus diversos fatores, alguns

de ordem estática, outros de ordem dinâmica. Todos atuam simultaneamente em constante interação, porém para facilitar sua compreensão serão examinados, de início, separadamente. Dentre os fatores estáticos salientam-se a posição e o relevo. No que concerne ao primeiro, o balizamento da Região Sul nas latitudes médias, na borda do oceano Atlântico, confere a posição um papel muito importante no condicionamento climático desta região. O trópico de Capricórnio passa sobre sua extremidade setentrional, enquanto os paralelos de 30 a 34° Sul tangenciam suas terras mais meridionais. Portanto, seu pequeno território (577.723 km²) está quase todo situado no interior da zona temperada, sem se estender muito para o sul e sem se afastar muito da orla marítima.

Neste ponto convém lembrar que quando o Sol caminha em direção ao zênite, a Primavera e Verão sucedem ao Inverno; quando se afasta, o Outono e Inverno sucedem ao Verão. Este ritmo das estações, que tão bem caracteriza a vida nas latitudes médias (zona temperada), torna-se cada vez menos nítido em se aproximando do equador geográfico. Essa maior

ou menor nitidez de ritmo estacional decorre do seguinte fenômeno: enquanto nas latitudes baixas (zona intertropical) o Sol atinge o zênite duas vezes por ano, nas latitudes médias o Sol nunca alcança o zênite. Compreende-se, daí, por que a zona temperada não é, como a zona intertropical, submetida a uma radiação solar das mais fortes, embora seja bem superior à verificada nas latitudes elevadas. A radiação solar, por sua vez, cria melhores condições à evaporação, uma vez que no processo de evaporação é empregado calor, sendo tanto mais ativa quanto maior o calor disponível a ser empregado no seu processamento.

Outra pré-condição à evaporação é a existência de superfícies líquidas. Ora, possuindo a Região Sul um litoral em toda sua extensão oriental, fica evidente que ela possui uma superfície oceânica à disposição de um muito ativo processo de evaporação e este, por sua vez, à condensação ou formação de nuvens, que se convertem em chuvas. As posições latitudinal e marítima da Região Sul determinam uma intensa insolação e evaporação, além de forte concentração de núcleos de condensação que certamente

contribuem para o acréscimo de chuvas em seu território, sempre que esta Região é atingida por frentes frias e outros importantes fenômenos de ascendência dinâmica do ar.

Quanto ao relevo da Região Sul é muito simples e, tendo em vista os traços através dos quais ele age sobre os processos climáticos, pode ser assim resumido: não obstante a importância das suas baixas altitudes no Rio Grande do Sul, o que mais caracteriza a topografia na Região Sul é a existência de largas extensões de superfícies de planalto, situadas entre 300 e 900 m, sobre a qual as áreas serranas (acima de 900 m) ocupam importante superfície. Quanto aos fatores dinâmicos cumpre salientar que o clima da Região Sul não pode ser compreendido e analisado sem o concurso do mecanismo atmosférico, seu fator genético por excelência, objeto de pesquisa da Meteorologia sinótica. Até mesmo os demais fatores, tais como o relevo, a latitude, a continentalidade ou maritimidade, nesta incluindo as correntes marítimas, etc. atuam nos processos climáticos em interação com os sistemas regionais de circulação

atmosférica. Por isso, dedicar-se-á a seguir, uma unidade de estudo à circulação atmosférica que atua sobre a Região Sul do Brasil.

Ficheiro:Mapa clima Regiao Sul.gif – Wikipédia, a enciclopédia livre

Esse mapa representa os tipos de clima da região sul.

Vegetação

Quando as pessoas dizem a respeito ao sul do Brasil, é frequente ter na memória a Mata de Araucárias e Floresta dos Pinhais e o grande pampa gaúcho, formações vegetais típicas que aparecem na região, que tem a Mata Subtropical como origem, apesar de não existirem somente lá. A Mata de Araucárias, que praticamente se extinguiu, é o bioma visível nas partes de maior elevação dos planaltos do

Paraná e Santa Catarina, no formato de manchas que existem entre as demais formações vegetais. A Araucária (pinheiro-do-paraná) é mais facilmente adaptada às menores temperaturas, frequentemente nas partes da maior altitude do relevo, e ao solo rochoso que mistura arenito com basalto, com uma grande concentração no planalto Arenito-basáltico, no interior da região.

Nessa mata se extraem principalmente o pinheiro-do-paraná e a imbuia, que se utilizam em marcenaria, e a erva-mate, cujas folhas se utilizam para preparar o chimarrão. A devastação desta floresta, que foi o bioma típico da região na qual hoje há poucos remanescentes dessa paisagem, teve início no final do Império, porque o governo fazia concessões com o objetivo de abrir estradas de ferro, e a situação tornou-se grave devido à indústria madeireira. Além da Mata de Araucárias, propriamente dita, a serra do Mar, com grande umidade por estar mais próxima do oceano Atlântico, faz com que se desenvolva a mata tropical úmida da encosta, ou Mata Atlântica, com grande densidade e várias espécies. A Mata Atlântica é iniciada no

Nordeste sendo continuada pelo Sudeste até a sua chegada ao Sul. No Norte do Paraná, a floresta tropical praticamente extinguiu-se, porque a agricultura foi expandida. Ultimamente, o governo está procurando novas tentativas de implantação de uma política de reflorestamento.

As vastas extensões de campos limpos também ocupam a Região Sul do Brasil. Estas vastas extensões de campos limpos chamam-se pelo nome de campos meridionais. Os campos meridionais dividem-se em duas áreas distintas. A primeira é correspondente aos campos dos planaltos, que são manchas ocorrentes a partir do Paraná até o norte do Rio Grande do Sul. A segunda área — os campos da campanha — é de maior extensão e está localizada inteiramente no Rio Grande do Sul, em uma região que se chama Campanha Gaúcha ou pampa. É a vegetação natural das coxilhas e uma camada visível de ervas rasteiras pela qual é constituída a melhor pastagem natural do Brasil.

 Clima e Vegetação Região Sul | Quizur

 Relevo e Clima da Região Sul do Brasil - Só

Geografia

 Geografia do Sul - Região Sul

Hidrografia:

Devido à localização da serra do Mar e da Serra Geral, nas proximidades do litoral, o relevo do Sul é inclinado para o interior, fazendo com que a maioria dos rios do Sul seja de planalto, seguindo no sentido Leste-Oeste. Esses rios são concentrados em duas grandes bacias hidrográficas: a bacia do rio Paraná e a bacia do rio Uruguai, ambas as subdivisões que fazem parte da Bacia Platina. Os rios de maior importância têm grande volume de água e são possuidores de grande potencial hidrelétrico, o que já está se explorando no rio Paraná, com o fato de ter sido construída a Usina Hidrelétrica de Itaipu (atualmente a segunda maior do mundo). Essa exploração favorece ao Sul e ao Sudeste o crescimento do número de consumidores de energia elétrica, tanto para consumo doméstico como industrial, havendo a necessidade de continuar investindo nesse lugar.

Os rios sulistas que fazem seu percurso até desaguardarem no mar integram um conjunto de bacias secundárias, como as do Atlântico Sul e do Atlântico

Sudeste. Entre essas, a mais aproveitável para a hidroeletricidade é a do rio Jacuí, no Rio Grande do Sul. Outra, que os brasileiros conhecem muito pelas suas cheias que não podem ser previstas, é a do rio Itajaí, em Santa Catarina, que alcança uma região que se desenvolveu muito, onde a colonização alemã influenciou basicamente.

 APRESENTAÇÃO DA REGIÃO SUL A REGIÃO SUL -
PDF Download grátis

Economia da Região Sul

A Região Sul formada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul é a região com segundo maior PIB entre as regiões do Brasil, chegando a um PIB equivalente a R\$ 423 bilhões, sendo vital para a economia brasileira. Agora vamos explicar os setores da economia na Região Sul.



Setor Primário

O setor primário da economia no nordeste é composto por diversas atividades, mas com foco principal na agricultura, na pecuária e no extrativismo. As produções começaram principalmente com os imigrantes da Europa como portugueses.

- Agricultura: É composta por dois tipos. Uma de policultura, produzido como uma agricultura familiar. Com produtos como mandioca, batata, feijão, uva e milho. E outra de monocultura das grandes empresas que produzem trigo, arroz, soja, cana-de-açúcar, laranja e algodão; com grande parte destinada a exportação. Sendo a principal fonte de renda da região.

- Pecuária: A produção da pecuária tem como produção carne bovina, suína, ovinos, e aviária. Mas como principal fonte de renda a criação de gado, sendo no estado do Rio Grande do Sul o maior produtor da região. A produção é feita de forma extensiva em maior parte, com a presença também da criação intensiva.



Pecuária na região Centro-Oeste - Brasil Escola

- Extrativismo: O extrativismo é a terceira maior produção da região sul. Ela é composta por três partes: a mineral que representa principalmente a extração de petróleo, carvão, argila e caulim. A vegetal que é feita na Mata de Araucárias que se extraem o pinheiro-do-paraná, erva-mate e a

imbuia. E a animal que é a pesca que é 25% do total produzido no Brasil com sardinhas, camarões, tainha e merluza.

Setor Secundário

- Energia: Na região sul há uma abundancia em xisto betuminoso e carvão mineral, com essa abundância as usinas termelétricas são bastante comuns e também há uma grande quantidade de usinas hidrelétricas.
- Construção civil: A região sul representa 62% do total do país em dados de 2012 com um valor aproximado a R\$206,6 bilhões.

Setor Terciário

No setor terciário da região sul destacam-se 3 partes o comercio, turismo e transporte.

- Comercio: O comercio é um grande meio de se obter emprego na região sul, gerando mais de 10 milhões de cargos e mais de R\$700 bilhões de receita.



- Turismo: O turismo na região em 2019 rendeu R\$ 37,9 bilhões, equivalente a 15,9% de todo rendimento do país. Existem excelentes pontos turísticos na região sul como as praias, parques, serras, o Jardim Botânico de Curitiba, o Beto Carreiro e o Museu Oscar Niemeyer



- Transporte: O transporte na região sul é bom. Toda região é interligadas com rodovias e as principais cidades também são ligadas via ferrovias, existem vários aeroportos e também portos marítimos ativos.

 AEROPORTO DE CURITIBA ESTÁ PREPARADO
PARA DEMANDA DA COPA | Jota Agostinho

CURIOSIDADES

1- Região altamente influenciada pela presença de imigrantes europeus em seu povoamento.

2- Indústria de vinho é uma das atividades econômicas mais importantes da região, representando 85% da produção nacional.

3- Região com maior IDH do país.

4- A Cataratas do Iguaçu presente no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná é uma das 7 maravilhas do mundo natural.

5- Faz fronteira com a América Platina.

6- É a região que registra menores temperaturas no país.

7- Apresente a maior porcentagem de brancos no Brasil(Haja vista sua descendência europeia).

8- Sua área corresponde a 6,76% do território nacional.

9- Os habitantes herdaram festas como o Oktoberfest dos alemães.

10- Maior PIB do país.

11- Menores taxas de analfabetismo e mortalidade infantil.

12- Maiores expectativas de vida entre as regiões do Brasil.

13- Menor região do Brasil.

14- As cidades do Sul estão entre as 10 mais visitadas no Brasil.

15- A Ferrovia Curitiba foi construída em 1808 e é um dos importantes traçados turístico.

PONTOS TURÍSTICOS

1- Balneário Camboriú, SC

 Balneário Camboriú é alvo da PF em operação para desarticular sistema financeiro de facção

2- Cataratas do Iguaçu, PR

 Turismo: Cataratas Day levará 10 mil pessoas ao Parque Nacional do Iguaçu - Agência Estadual de Notícias

3- Catedral de Pedra, RS

 Catedral de Pedra – Wikipédia, a enciclopédia livre

4- Beto Carrero World, SC

 Exame: Madero negocia compra do Beto Carrero World

5- Parque Nacional dos Aparados da Serra, RS

 Aparados da Serra, parque nacional no Rio Grande do Sul e Santa Catarina

6- Vale Europeu, SC

 VALE EUROPEU É UM DOS DESTINOS MAIS CHARMOSOS DA REGIÃO SUL DO PAÍS. NA BELA SANTA CATARINA O TURISMO E O LAZER É O ANO TODO - Guia do Turismo Brasil

7- Ilha do Mel, PR  Ilha do Mel | Viagem e Turismo

8- São Miguel das Missões, RS

 Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo –
Wikipédia, a enciclopédia livre

9- Urupema, Urubici e Serra Catarinense

 O que fazer em Urupema - SC - Viagens e Caminhos

10- Garopaba, SC

 Garopaba - As 9 MELHORES Atrações! O que fazer / PRAIAS!

BIOGRAFIA:



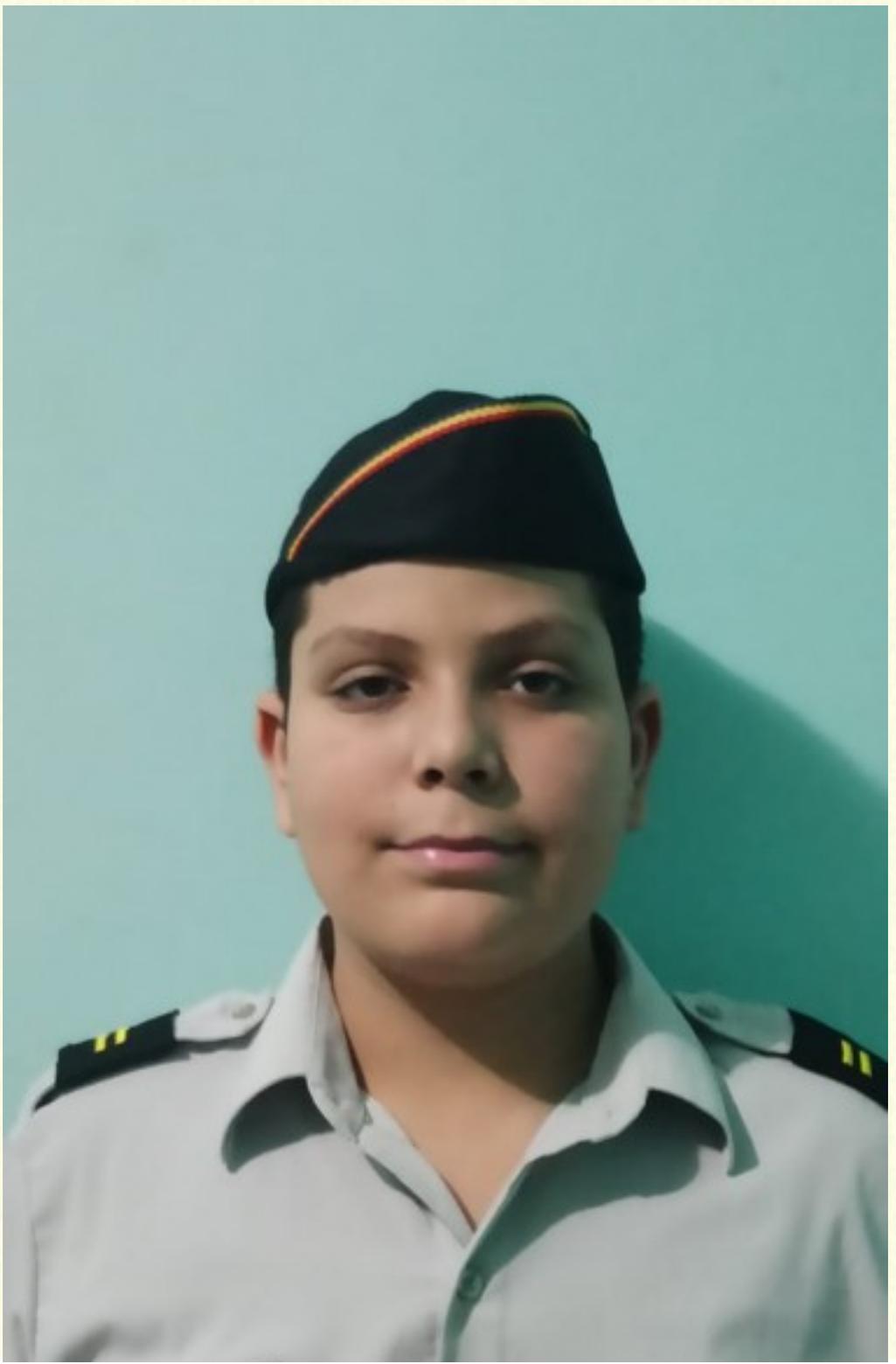
Ana Laura Keles Catarino, nasceu no dia 25/02/2008, na cidade de Itabira (MG). Atualmente, ainda mora nessa cidade e estuda no Colégio Tiradentes da PMMG. Seus pais são:

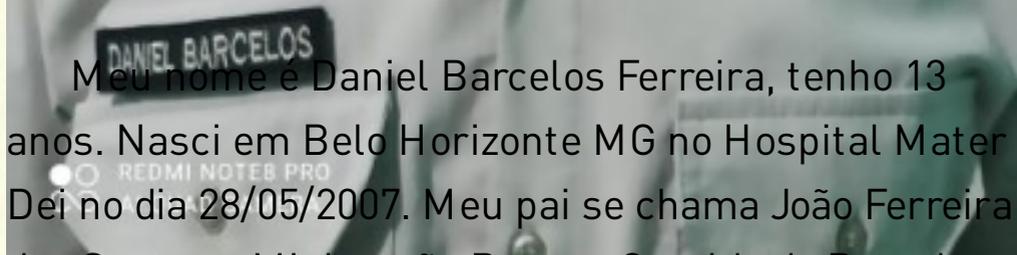
- Wilson da Silva Catarino

E sua mãe:

- Patrícia Elizângela Keles Catarino.

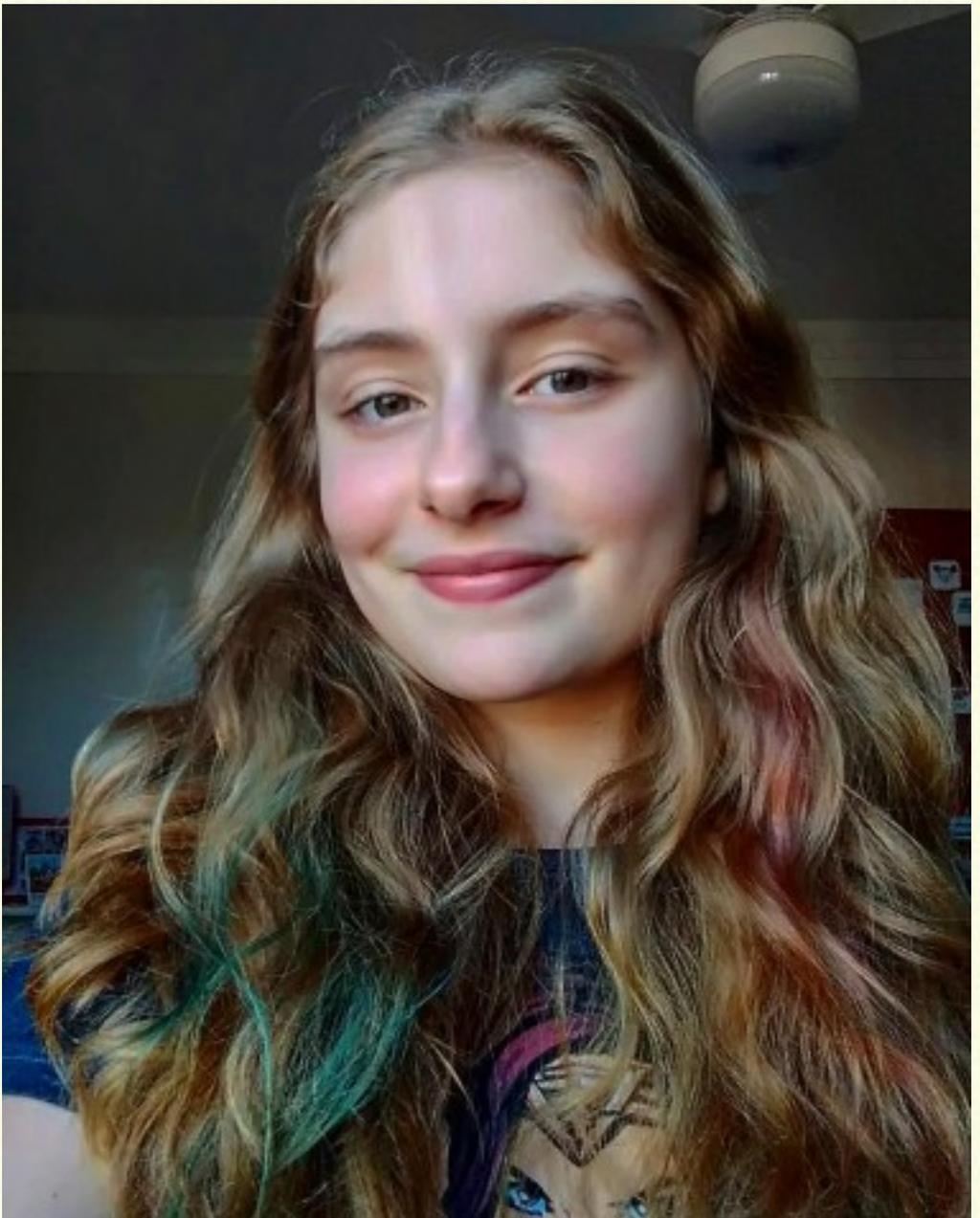
Ela gosta muito de dançar, cantar e sair com os amigos





Meu nome é Daniel Barcelos Ferreira, tenho 13 anos. Nasci em Belo Horizonte MG no Hospital Mater Dei no dia 28/05/2007. Meu pai se chama João Ferreira dos Santos e Minha mãe Rosana Geralda de Barcelos Santos. Atualmente moro em Itabira-MG e estudo no Colégio Tiradentes da PMMG.

No meu tempo livre eu gosto de fazer várias coisas eu gosto de jogar, ver filmes, desenhos, vídeos e também estudar sobre as coisas no espaço. Eu gosto de estudar matemática, já ganhei medalhas de bronze na OBMEP e na OIM (Olimpíada itabirana de matemática). Gosto muito de viajar, já fui em vários lugares.



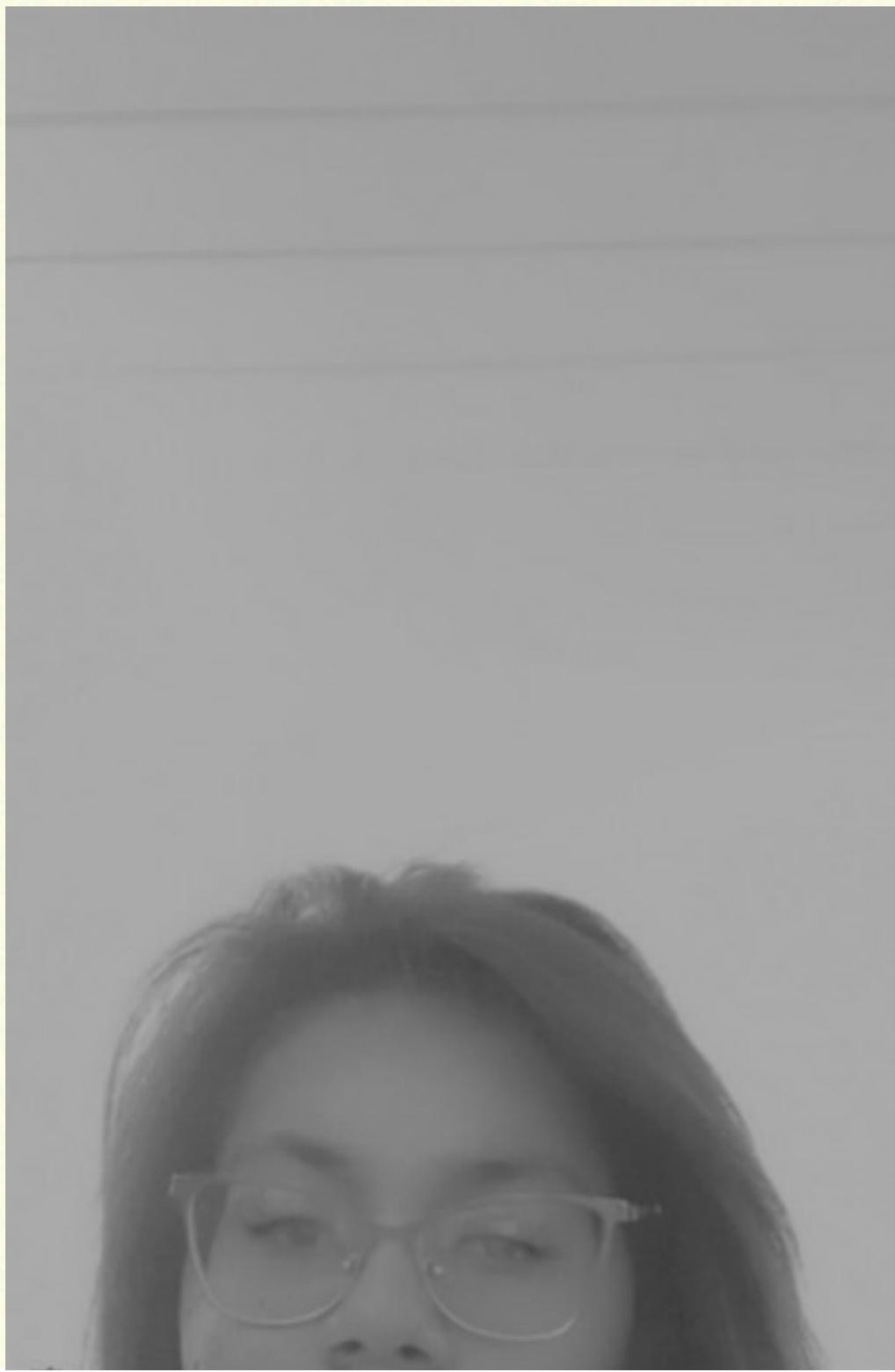
Meu nome é Joana Moreira Guimarães de Sousa,

meus pais se chamam Kelly e Wanderson. Nasci em Belo Horizonte, 05/09/07, mas logo vim para Itabira e moro aqui desde sempre. Estudei no Colégio Auge a minha vida toda mas esse ano eu mudei de escola fui para o Colégio Tiradentes. Desde que eu me entendo como gente eu faço natação e teatro (são coisas que eu adoro fazer). Minha matéria preferida é matemática. Para me divertir, eu gosto de ir nas casas das minhas avós e viajar. Gosto de ver filmes, séries e ler livros.



Sou Lara Mel Moreno Assunção, nasci no dia 10/01/2008, na cidade de Itabira-MG, e moro aqui hoje em dia. Quando tinha 3 meses de vida, eu fui morar em uma pequena cidade na Bahia. Voltei aqui para Itabira aos meus 3 anos de idade mais ou menos. Já estudei na escola Municipal José Gomes Vieira, na Escola Estadual Major Lage e atualmente estudo no Colégio Tiradentes da PMMG (CTPM). Minha matéria preferida é ciências.

Gosto de ler, ver filmes, séries, dormir e comer.



10/22/2024:24

Eu sou Rayane Santos Marques, tenho 13 anos, sou filha de Rosemary Vera Santos Marques, Ivete Margarida Marques e Ademar José Marques. Eu estudei no Bercinho de Ouro, Coronel José Batista, escola estadual Emilio Pereira de Magalhães, e atualmente no Colégio Tiradentes da PMMG (CTPM)

Gosto de assistir series, filmes desenhos, animes, ler livros de romance, atividades sociais, mistérios, documentários, gosto de meditação, e jogos, virtuais, e basquete e nataçãõ. Eu curto filosofia, gosto de debates concretos, e conversas sobre assuntos sociais.